

RESÍDUOS RADIOLÓGICOS: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE ADEQUADO

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Marcela Meira Ramos Abrantes

Alunos-Pesquisadores: José Fábio Simões Marques; Caio Leite de Sousa; Dariana Benicio dos Santos Olivera; Euller Ryan Silva Jerônimo; Jonhny Willamys Pereira de Souza; Marylia Kelly da Silva Laurentino.

RESUMO

Desde a descoberta dos raios x, no dia 08 de novembro de 1895, o mundo vem construindo um grande desafio a respeito dos resíduos radioativos, isto se dá pelo fato de que esses materiais estão sendo descartados de modo incorreto no meio ambiente. A radiografia convencional é uma ferramenta muito útil para fins diagnósticos, na área de saúde. Porém, o processamento radiográfico é um relevante gerador de resíduo. Portanto, esta análise justifica-se por contribuir com pesquisas científicas e acadêmicas, enfatizando o mapeamento dos serviços de diagnóstico por imagem, localizados, na cidade de Patos, sertão da Paraíba, trazendo informações sobre a importância da conscientização ao meio ambiente e social, mediante aos fatos levantados em pesquisa

INTRODUÇÃO

A nova RDC 611/2022, no Art. 18. A o Art. 20, articula uma lei que deve seguir formalmente, quando um setor radiológico, for desativado, o mesmo deve comunicar o ocorrido as autoridades sanitárias competentes, informando todos os procedimentos realizados, como por exemplo: equipamentos, símbolos que representam os riscos radioativos, seguindo assim, normas rígidas de segurança, para que não ocorra um descarte inadequado de materiais pesados.

Na atualidade, o uso dos filmes radiográficos, se encontra mais presente em clínicas odontológicas, por apresentar um elevado número de exames intraorais que, por sua vez, faz o uso da forma convencional e seus químicos. Dentro do setor de odontologia, o destino do descarte dos resíduos radiológicos, também é um fator preocupante

OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo, apresentar de forma em geral, um mapeamento dos setores que utilizam serviços de diagnóstico por imagem, na cidade de Patos, (SP), identificando quais são esses setores que não fazem o descarte correto dos resíduos radiológicos. A presente pesquisa trata-se de uma análise qualitativa descritiva referente ao mapeamento e avaliação dos serviços de diagnóstico por imagem, o qual procura expor o descarte dos resíduos relacionados na cidade de Patos, associando como impactos ambientais e sociais.

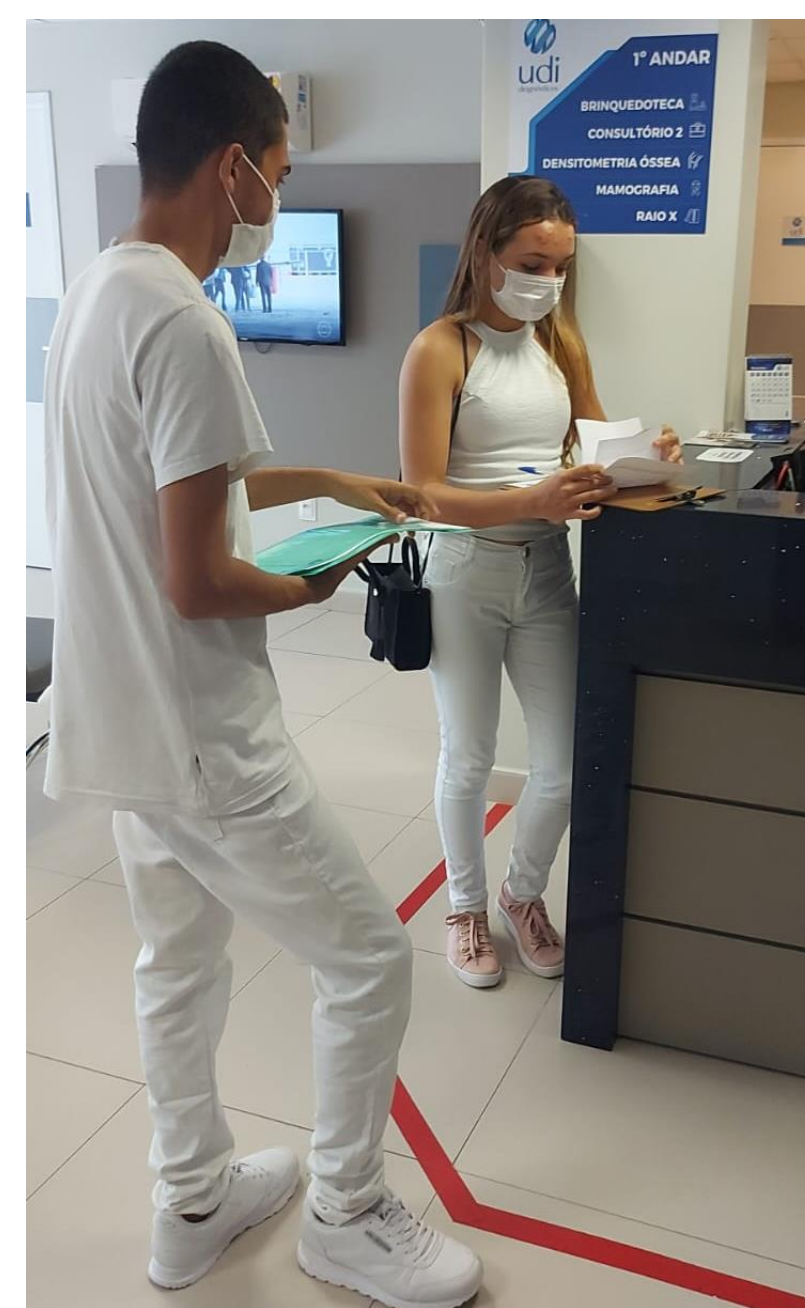


FONTE: AUTOR PRÓPRIO



METODOLOGIA

O atual estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, referente ao mapeamento e avaliação dos serviços de imagem, procura expor o descarte dos resíduos realizados na cidade de Patos-PB, associando como tais impactos ambientais e sociais. A amostra da proposta de investigação foi estabelecida por serviços de diagnóstico por imagem na cidade, que manipulam e descartam materiais que contêm elementos químicos radioativos em sua composição. O instrumento usado para a coleta de dados, foi a aplicação de questionário semiestruturado contendo questões objetivas que permitiu uma análise específica, como também, um estudo nos setores, relacionados com os objetivos estruturados para este estudo.



FONTE: AUTOR PRÓPRIO



VALIDAÇÃO

Clínicas de diagnóstico por imagem e hospitais, na cidade de Patos-PB, foram visitadas 16 clínicas, as quais aceitaram participar, sendo:

- 11 fazem o uso de radiografias convencionais;
 - 5 usam radiografias computadorizadas direta e indireta.
- Já em relação aos hospitais que aceitaram participar da pesquisa, foram 7 no total, sendo:
- 3 fazem o uso de aquisição de imagens direta e indireta;
 - 4 usam de radiografias convencionais

A mesma revela que 29,51%, fazem o uso de (PR) na revelação de imagem, ao mesmo tempo que 18,03%, fazem o uso de papel fotográfico na hora de adquirir a imagem. No que se diz respeito aos equipamentos de radiologia, 16,39% responderam que fazem aquisição de exames direto e indireto, à medida que, 19,67% 6 responderam que fazem o uso de aparelhos convencionais

REFERÊNCIAS

BAMPI, J; SECHI, M.; GONÇALVES, C. V. Resíduos de filmes radiológicos: vamos pensar sobre isso? Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Universidade de Lageiro – UNIVATES. Rio Grande do Sul, 2013.

RDC, 611. Ministério da saúde - Agência nacional de vigilância sanitária. Resolução RDC. Diário Oficial do Distrito Federal. Nº 51 - DOU - 16/03/22 - Seção 1 - p. 10, Brasília-DF, 2022

CUNHA, L. Gomes. Descarte de materiais radiográficos utilizados nos consultórios de odontologia: uma revisão de literatura. Portal FAMAM. Governador Mangabeira –BA, 2021